

São Paulo

DATA MERCANTIL

R\$ 2,50

Quarta-feira, 12 de abril de 2023

Edição N° 770

datamercantil.com.br

Bolsa tem maior alta diária em seis meses e dólar fecha a R\$ 5 com inflação abaixo do esperado

A inflação de março, abaixo do esperado pelos economistas, fez a Bolsa disparar na terça-feira (11). O Ibovespa teve sua maior alta diária em mais de seis meses, com os analistas enxergando uma porta para um corte de juros pelo BC com os preços em desaceleração.

O Ibovespa fechou em alta de 4,29%, a 106.213 pontos. É o maior avanço diário do índice desde o dia 3 de outubro de 2022, dia seguinte ao primeiro turno da eleição presidencial, segundo levantamento feito pela plataforma TradeMap.

O dólar comercial à vista caiu 1,16%, a R\$ 5,007. Esta é a menor cotação de fechamento para a moeda americana

na frente o real desde junho de 2022.

Nos mercados futuros, os juros também reagiram à inflação. Nestas negociações, o mercado tenta antecipar o comportamento da Selic nos próximos anos, de acordo com o vencimento de cada contrato.

Nos contratos para janeiro de 2024, a taxa passou dos 13,22% do fechamento da segunda-feira (10) para 13,14%. No vencimento em janeiro de 2025, os juros recuaram de 11,99% para 11,78%. Para janeiro de 2027, os juros caíram de 11,98% para 11,75%.

O índice oficial de inflação do Brasil teve pressão da gasolina em março, mas desacelerou a alta para 0,71%, após avanço

de 0,84% em fevereiro.

É o que apontam os dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) divulgados na terça-feira (11) pelo IBGE.

Com o novo resultado, o IPCA acumulou inflação de 4,65% em 12 meses o avanço era de 5,60% até fevereiro. Trata-se do menor nível desde janeiro de 2021, quando o índice estava em 4,56%.

Alexandre Maluf, estrategista Macro da XP Investimentos, afirma que a surpresa positiva não veio só do índice cheio. “A média dos núcleos de inflação ficou em 0,36%, abaixo da nossa projeção de 0,44% na variação mensal”, diz Maluf.

Renato Carvalho/Folhapress



Economia



Gasolina tem maior inflação em dois anos; alimentos caem após cinco altas

Página - 03

Para analistas, Brasil pode pegar carona em ciclo da China e se reindustrializar

Página - 03



Por que o Google aposta no Brasil como um dos principais mercados para sua carteira digital?

Página - 12

Light entra na Justiça para suspender pagamento de dívidas

Página - 12

Política

Ao FMI, Haddad defende redução de juros no Brasil e se compromete com responsabilidade fiscal

Página - 04

Acordo do ICMS deverá aumentar em R\$ 3 bi dívida de SP com a União

Página - 04



No Mundo

Brasileiras que tiveram malas trocadas por bagagem com droga conseguem liberdade



As brasileiras Kátyna Baía, 44, e Jeanne Paolini, 40, serão soltas na Alemanha nesta terça-feira (11) após passarem mais de um mês presas. Elas tiveram a identificação da mala trocada e foram presas em Frankfurt sob a acusação de levar 40 kg de cocaína na bagagem. O pedido de soltura foi feito pelo Ministério Público alemão.

Investigações da Polícia Federal apontaram que elas foram vítimas de uma quadrilha que trocava bagagens no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Um dia antes do embarque das brasileiras, o mesmo golpe havia sido aplicado em uma

mala que iria para a França.

“O Ministério Público, como era nossa estratégia, pediu a soltura delas, devem sair a qualquer momento”, disse a advogada Chayane Kuss, que defende Kátyna e Jeanne na Alemanha. Ela disse, ainda, que o pedido de soltura feito pelo MP alemão e que a ordem de soltura encaminhada pelos promotores ao presídio são feitos inéditos no país.

A dupla foi presa em 5 de março. Nesta terça, Lorena Baía, irmã de Kátyna, e Valéria Paolini, mãe de Jeanne, seguem para a Alemanha, junto com a advogada de defesa no Brasil, Luna Provázio.

Ela afirmou na segunda (10), que a prioridade era

uma reunião da família, para depois acompanhar o processo junto com o consulado brasileiro em Frankfurt, onde elas estavam presas, e a equipe de defesa local.

Para o delegado Bruno Gama, responsável na Polícia Federal de Goiás pela investigação que prendeu seis pessoas envolvidas no golpe em Guarulhos, o caso de Paris, executado da mesma forma, com a troca de etiquetas, reforça a inocência de Kátyna e Jeanne. Para ele, as diferenças nas malas também são provas importantes. “As bagagens remetidas por elas aqui em Goiânia eram diferentes das apreendidas na Alemanha em cor e peso”.

Folhapress

Egito planejou vender armas para Rússia em segredo, diz jornal

O Washington Post revelou na terça-feira (11) a existência de um documento que supostamente evidencia planos do Egito de fornecer foguetes e munição para a Rússia no contexto da invasão da Ucrânia.

Analistas e políticos ouvidos pelo jornal americano afirmam que a informação pode pôr em risco a relação dos Estados Unidos com o país do Oriente Médio um grande aliado deles na região, em parte devido a seu tradicional papel de mediação no conflito entre Israel e Palestina.

O arquivo em questão é datado de 17 de fevereiro e integra a leva de documentos do Pentágono vazados entre fevereiro e março deste ano em fóruns online. Ele resume supostos diálogos em que o líder egípcio, Abdel Fattah al-Sisi, orienta uma autoridade militar a manter a produção e a remessa de mísseis para Moscou em segredo “para evitar problemas com o Ocidente”.

Questionado pelo Washington Post sobre a veracidade da conversa que o documento descreve, Ahmed Abu Zeid, porta-voz do Ministério de Relações Exteriores egípcio, afirmou que a nação busca desde o princípio não se envolver na Guerra da Ucrânia ao mesmo tempo em que reitera continuamente seu comprometimento com as diretrizes da legislação internacional.

Já um membro do governo americano que não se identificou afirmou que o plano de exportação de foguetes para a Rússia descrito no relatório não foi executado, até onde se sabe. Contatada, a porta-voz do Pentágono, Sabrina Singh, reforçou que o Departamento de Justiça americano abriu uma investigação para determinar a origem do vazamento dos arquivos. As autoridades comprovaram que os relatórios são fidedignos, mas indicaram que eles podem ter sido adulterados de modo a inflacionar o poderio militar russo.

Folhapress

Protesto contra reforma da Previdência na Holanda interrompe discurso de Macron



A insatisfação com a reforma da Previdência da França acompanhou o presidente do país, Emmanuel Macron, em sua viagem oficial à Holanda nesta terça-feira (11). O líder fazia um discurso no Instituto Nexus, em Haia, quando foi interrompido por manifestantes aos gritos --mais cedo, ele já tinha sido confrontado com opositores em frente ao palácio real.

Macron competiu por minutos com a plateia até ser ouvido. Na arquibancada, alguns exibiam uma faixa com o dizer “presidente da violência e hipocrisia”, enquanto uma multidão questionava “onde

está a democracia francesa?”.

O presidente francês respondeu à pergunta. “Quando se vota e se elege alguém, a contraparte é que é preciso respeitar as instituições em que essas pessoas atuam. No dia em vocês considerarem que quando se discorda da lei, pode-se fazer tudo o que quiser, a democracia estará em risco”, afirmou no palco.

Só então ele conseguiu iniciar sua fala --sobre a “autonomia estratégica” da Europa, tema de uma polêmica entrevista dele publicada no dia anterior nos veículos Les Echos e Politico em que ele defendia a independência do continente frente a disputa

entre China e Estados Unidos.

Países do Leste Europeu, muitos dos quais fazem fronteira com a Rússia, encaram o argumento com desconfiança, embora Paris insista que o movimento é complementar à união militar promovida dentro do âmbito da Otan.

Macron está na Holanda para uma visita oficial de dois dias. De manhã, ele e a primeira-dama francesa, Brigitte, foram recebidos com honras militares e hinos nacionais pelo rei, Willem-Alexander, e sua esposa, Maxima. O casal real ainda oferecerá um jantar de Estado aos franceses à noite.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Gasolina tem maior inflação em dois anos; alimentos caem após cinco altas



Encher o tanque do carro custou mais para o brasileiro em março, enquanto preparar uma refeição em casa, dependendo dos ingredientes escolhidos, pode ter saído mais em conta do que em fevereiro.

É o que sinalizam os dados do IPCA divulgados na terça-feira (11) pelo IBGE. O índice oficial de inflação subiu 0,71% no mês passado.

A gasolina, por sua vez, avançou 8,33% no mesmo período. Com isso, o combustível respondeu pelo principal impacto individual (0,39 ponto percentual) no IPCA de março. A alta de 8,33% é a maior para o combustível em dois anos, desde março de 2021 (11,26%). De acordo com o IBGE, o resultado reflete o retorno parcial da cobrança de tributos federais. A medida entrou em vigor no

mês passado e também atingiu o etanol. A alta nos preços do etanol foi de 3,20%. Trata-se do maior avanço desde novembro de 2022 (7,57%).

“Os resultados da gasolina e do etanol foram influenciados principalmente pelo retorno da cobrança de impostos federais no início do mês, estabelecido pela Medida Provisória 1.157/2023”, disse André Almeida, analista da pesquisa do IBGE.

Apesar da pressão da gasolina, o IPCA desacelerou em termos gerais. A alta de 0,71% ficou abaixo do avanço de 0,84% registrado em fevereiro. O comportamento de parte dos alimentos é um dos fatores citados por economistas para explicar a trégua do índice. Em março, a alimentação no domicílio teve queda (deflação) de 0,14%. Foi a primeira baixa após cin-

co meses em alta - o último recuo havia sido em setembro de 2022 (-0,86%).

Entre os alimentos, houve queda nos preços da batata-inglesa (-12,80%) e do óleo de soja (-4,01%).

Também foram registrados recuos em produtos como cebola (-7,23%), tomate (-4,02%) e carnes (-1,06%). Do lado dos avanços, o IBGE destacou a cenoura (28,58%) e o ovo de galinha (7,64%).

No cálculo do IPCA, a alimentação no domicílio integra o grupo alimentação e bebidas, que desacelerou a alta para 0,05% em março, após subir 0,16% em fevereiro.

“Pelo lado positivo, um dos destaques ficou por conta de alimentação e bebidas. O grupo possui o maior peso e avançou somente 0,05%”, disse em relatório o banco Original. Leonardo Vieceli/Folhapress

Custos da construção variam 0,20% em março

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) variou 0,20% em março, ficando 0,12 ponto percentual abaixo de fevereiro (0,08%). No acumulado dos últimos 12 meses, a taxa é de 9,06%, abaixo dos 9,92% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2022, o índice foi de 0,99%.

O dado foi divulgado nesta terça-feira (11) pelo IBGE.

Segundo o levantamento, o custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.685,74, passou em março para R\$ 1.689,13, sendo R\$ 1.002,60 relativos aos materiais e R\$ 686,53 à mão de obra. A parcela dos materiais apresentou variação de 0,07%, caindo 0,03 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,10%). De acordo com o IBGE, a taxa segue a tendência de estabilidade observada nos índices desde outubro do ano passado. Considerando o índice de março de 2022 (0,48%), houve queda de 0,41 ponto percentual. “No caso dos materiais, captamos, de forma

mais significativa e abrangente, desde outubro de 2022, quedas nos insumos do segmento de aço”, disse, em nota, o gerente da pesquisa Augusto Oliveira.

Já a mão de obra, com taxa de 0,40%, registrou alta de 0,36 ponto percentual em relação ao mês de fevereiro (0,04%). Com relação a março de 2022, houve queda de 1,35 ponto percentual (1,75%). Conforme Oliveira, verifica-se uma estabilidade que vem ocorrendo desde o ano passado. A parcela dos materiais tem sido menos impactada por eventos externos como a pandemia de covid-19.

“Alguns estados apresentaram queda nos custos, outros já apresentaram este cenário em meses anteriores. No Sudeste, há estados com variações negativas, um muito próximo da estabilidade, como Minas Gerais, com uma taxa negativa de 0,02%. Já o Rio de Janeiro, apresentou uma queda mais intensa no custo, registrando uma taxa de 0,22%, influenciada por uma taxa negativa da parcela dos materiais de 0,69%”, afirmou o gerente.

Ana Cristina Campos/ABR

Para analistas, Brasil pode pegar carona em ciclo da China e se reindustrializar



O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa aperfeiçoar a parceria do Brasil com a China nos próximos anos, caso o país queira aproveitar o momento atual da economia chinesa, de crescimento baseado em setores de ponta, segundo a visão de especialistas ouvidos pela reportagem.

No início de março, a China estabeleceu uma meta de cerca de 5% para o crescimento econômico em 2023. É a menor em mais de três décadas, e a economia chinesa já havia tido um desempenho mais fraco, crescendo 3%, no ano passado após ser pressionada por três anos de uma política dura de controle da Covid-19.

O governo chinês reforçou a necessidade de estabilidade econômica e expansão

do consumo, definindo uma meta de criar cerca de 12 milhões de empregos nos centros urbanos neste ano, acima da meta do ano passado (de 11 milhões) e alertou para os riscos que permanecem presentes no setor imobiliário.

Para Elias Jabbour, professor da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e especialista em China, a meta mais modesta não é um sinal negativo, e um país com as dimensões chinesas mirar em um crescimento na casa dos 5% traz certezas em um momento incerto para a economia mundial.

“O crescimento vai ser menor, mas isso não vai se refletir em queda de investimentos ou de produtividade do trabalho. É menor do ponto de vista quantitativo, não qualitativo”, diz. Os resultados maiores vão ser substituí-

dos por um crescimento mais sustentável, amparado em transição energética, investimento em setores de altíssima tecnologia e voltado para a distribuição de renda, diz.

Jabbour, que é autor do livro “China: o Socialismo do Século 21”, argumenta que os chineses construíram um arcabouço financeiro e comercial que permite que o país possa escolher quanto e quando crescer e que o Brasil pode aprender a mobilizar sua inteligência usando a capacidade da China.

No mês passado, o presidente Lula viajaria para a China, em visita ao líder chinês, Xi Jinping. Lula, no entanto, desmarcou a viagem, após ser diagnosticado com uma pneumonia. O Palácio do Planalto remarcou a ida do mandatário ao país para esta terça-feira (11). Douglas Gravass/Folhapress

Política

Ao FMI, Haddad defende redução de juros no Brasil e se compromete com responsabilidade fiscal



Em comunicado ao FMI, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu sua proposta de arcabouço fiscal, afirmou que o Brasil tem compromisso com a estabilidade macroeconômica e disse que, com a inflação controlada, há espaço para reduzir a taxa de juros.

Em meio a disputas com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre a manutenção da Selic em patamar elevado, Haddad defende no texto que “bancos centrais em economias avançadas devem continuar a calibrar sua postura de política monetária para combater a inflação persistentemente alta”, com pressão prolongada especialmente no setor de

serviços. Ele faz a ressalva, porém, que “taxas de juros mais altas por mais tempo aumentarão as vulnerabilidades do setor financeiro.”

Ao defender a agenda econômica do novo governo Lula da Silva, o ministro cita o aperto na política monetária no Brasil no começo de 2021, adotada ainda na gestão de Paulo Guedes na Economia, com os sinais de que a pressão inflacionária seria persistente.

“Depois de atingir mais de 12% no início de 2022, a taxa de inflação caiu pela metade e é comparativamente mais baixa do que na maioria das economias avançadas”, afirma.

Haddad destaca então que, em função disso, o crédito contraiu e a atividade econômica se enfraqueceu, mas

que no próximo ano, com melhora no cenário macroeconômico geral, o crescimento seja moderado. Na expectativa do mercado, a inflação cairá gradualmente para 4% em 2024, diz o texto o FMI projeta 4,8%.

Com mais confiança no quadro fiscal e a expectativa de inflação próxima da meta no horizonte, “haverá espaço para acomodação na política de juro”, disse.

O comunicado foi enviado na segunda (10), em meio às reuniões de primavera do FMI e do Banco Mundial, que reúnem autoridades econômicas de todo o mundo em Washington. Haddad não foi ao evento, porque integra a comitiva presidencial que foi à China.

Thiago Amâncio/Folhapress

Acordo do ICMS deverá aumentar em R\$ 3 bi dívida de SP com a União



O acordo firmado no mês passado entre o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os estados para compensação de perdas do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) deverá resultar em um aumento de R\$ 3 bilhões na dívida de São Paulo com a União.

Esse é o valor aproximado que o estado economizou, após liminar concedida em dezembro do ano passado pelo ministro Alexandre de Moraes (STF) nos últimos dias do governo Rodrigo Garcia (PSDB).

A decisão permitia que as parcelas da dívida de São Paulo com a União fossem amortizadas, como compensação pelas perdas causadas pela re-

Publicidade Legal

FC0421 Empreendimentos e Participações S.A.

(em organização)

Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade por Ações realizada em 23 de janeiro de 2023
Data, Hora e Local: 23/01/2023, às 15:00 horas, na Rua Eduardo Souza Aranha, nº 153, 4º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo-SP. **Quórum de Instalação:** Verificou-se a presença dos Acionistas Fundadores da Sociedade. **Mesa:** Srta. Helena Cardoso Cunha, Presidente e Roberta Godoy Fauth, Secretária. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (a) constituir a **FC0421 Empreendimentos e Participações S.A.**, com sede nesta Capital, na Rua Eduardo Souza Aranha, nº 153, 4º andar, Vila Nova Conceição; (b) fixar o capital social da Companhia em R\$ 100,00 dividido em 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e totalmente integralizadas, nesta data. (c) aprovar o Estatuto Social da Companhia; (d) aprovar que esta ata seja lavrada em forma de sumário; (e) eleger para compor a Diretoria com mandato que vigorará até a sua destituição ou posse dos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária de 2024: **Roberta Godoy Fauth**, RG nº 1060453592 SSP/RS, CPF/ME nº 997.238.240-00; e **Helena Cardoso Cunha**, RG nº 44.011.495-0 SSP/SP, CPF/ME nº 439.287.248-35, para o cargo de diretoras sem designação específica. Os membros da Diretoria ora eleitos declararam ter ciência do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76, não tendo sido condenadas a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata. São Paulo, 23/01/2023. (ass.) **Helena Cardoso Cunha** – Presidente da Assembleia; **Roberta Godoy Fauth** – Secretária da Assembleia. Visto da Advogada: **Roberta Godoy Fauth** – OAB/SP nº 36.392. **Acionistas:** **Helena Cardoso Cunha; Fram Capital Core Participações S.A. (Anexo I) Estatuto Social. Capítulo I – Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Artigo Primeiro.** A FC0421 Empreendimentos e Participações S.A., é uma sociedade anônima que rege-se por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo Segundo.** A companhia tem sede e foro nesta Capital, na Rua Eduardo Souza Aranha, nº 153, 4º andar, Vila Nova Conceição, CEP 04543-904, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da diretoria. **Artigo Terceiro.** A Companhia tem por objeto social a participação em outras Sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior (“holding”). **Artigo Quarto.** A Sociedade terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II – Do Capital. Artigo Quinto.** O capital social é de R\$ 100,00, representado por 100 ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo totalmente integralizados nesta data. **§ 1º.** Cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. **§ 2º.** As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas entre os acionistas, na forma da lei, no prazo que for fixado pela Assembleia que deliberar sobre o aumento de capital. **§ 3º.** Mediante aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a companhia poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social, para posteriormente aliená-las, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III – Da Assembleia Geral. Artigo Sexto.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 primeiros meses após o encerramento do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **§ 1º.** A Assembleia Geral será presidida por acionistas ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **§ 2º.** As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de voto, não computando os votos em branco. **Capítulo IV – Da Administração. Artigo Sétimo.** A administração da Companhia será exercida por uma diretoria, composta por no mínimo 2 e no máximo 10 membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse dos novos eleitos. **§ 1º.** Os diretores ficam dispensados de prestar caução e seus honorários serão fixados pela Assembleia Geral que os eleger. **§ 2º.** A investidura dos diretores nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Artigo Oitavo.** No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituído pela Assembleia Geral. **Artigo Nono.** A diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Sociedade e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência; assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheques; abrir, operar e encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo Décimo.** A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer diretor, agindo isoladamente, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura isolada de qualquer diretor, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a um ano, exceto em relação às procurações “ad judicia”, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Parágrafo Único.** Dependendo da aprovação de acionistas representando a maioria do capital social a prestação de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros. **Artigo Décimo Primeiro.** Compete à diretoria supervisionar o andamento dos negócios da Companhia, praticando os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V – Conselho Fiscal. Artigo Décimo Segundo.** A companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, deverá ser composto de, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **Parágrafo Único.** Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de 1 ano, permitida a reeleição. **Capítulo VI – Disposições Gerais. Artigo Décimo Terceiro.** O exercício social da Sociedade coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Sociedade preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas por Lei. **Artigo Décimo Quarto.** Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia Geral lhes der, conforme recomendação da diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas em Lei. **Artigo Décimo Quinto.** Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Sociedade poderá preparar balanços intercalares a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores. **Artigo Décimo Sexto.** A Sociedade distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável. **Artigo Décimo Sétimo.** A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Artigo Décimo Oitavo.** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Companhia, baseada neste estatuto social, será proposta no foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo. **Helena Cardoso Cunha** – Presidente da Assembleia, diretora eleita e Acionista; **Roberta Godoy Fauth** – Secretária da Assembleia, diretora eleita. Visto da Advogada: **Roberta Godoy Fauth** – OAB/SP nº 436.392. JUCESP – Registrado sob o NIRE 35.300.609.191 em 02/02/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

dução da cobrança de ICMS sobre combustíveis durante o governo Jair Bolsonaro (PL).

Isso evitou que o estado pagasse três parcelas de cerca de R\$ 1 bilhão ao mês entre janeiro e março.

Pelo acordo fechado pelo estado com a União, esse montante deverá ser restituído, por meio do aumento da dívida estadual com o ente federal. No final de 2022, último dado disponível, a dívida estava em R\$ 256 bilhões. Passaria, assim, para cerca de R\$ 259 bilhões, acréscimo de 1,2%.

Haddad anunciou um acordo de devolução de R\$ 26,9 bilhões para repor as perdas do ICMS aos estados, que ainda precisa ser homologado no STF. Ou seja,

ainda pode haver mudanças.

A parcela destinada a São Paulo desta recomposição, segundo o acordo, é de R\$ 3,73 bilhões. As regras preveem que a compensação será distribuída ao longo de três anos: 25% em 2023, 50% em 2024 e 25% em 2025.

Procurada, a Secretaria da Fazenda do estado afirmou apenas que o acordo ainda não foi homologado.

Na mesma linha, o Ministério da Fazenda declarou que a questão ainda se encontra em trâmite judicial. “Dessa forma não é possível fornecer as informações solicitadas, posto que ainda existe a possibilidade de eventuais alterações nos dados”, disse.

Fábio Zanini/Folhapress

Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/ME nº 13.673.855/0001-25

Relatório da Administração e Diretoria Executiva

Aos nossos clientes e acionistas: em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos as Demonstrações Financeiras, atendendo os princípios e normas que preservam a sua independência. Agradecemos a confiança depositada pelos clientes e parceiros e ao

Relativas ao ano de 2022 acompanhadas das notas explicativas e do Relatório do Auditor Independente. Informamos que a Audibanco empenhou de seus colaboradores durante esse ano. São Paulo, 30 de março de 2023.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Table with columns for 2022 and 2021. Rows include Circulante, Disponibilidades, Aplicações interfinanceiras de liquidez, Títulos e valores mobiliários, Ativo Não Circulante, Passivo, etc.

Demonstrações do Resultado - Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021

Table with columns for 2022 and 2021. Rows include Receitas da intermediação financeira, Despesas da intermediação financeira, Resultado bruto de intermediação financeira, Resultado operacional, etc.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021

Table with columns for 2022 and 2021. Rows include Saldos em 31/12/2020, Saldos em 31/12/2021, Saldos em 31/12/2022, Saldos em 30/06/2022, etc.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31/12/2022 e 2021

1. Contexto operacional - A Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, nº153, 4º andar, no bairro Vila Nova Conceição, município de São Paulo, estado de São Paulo...

Demonstrações do Resultado Abrangente - Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021

Table with columns for 2022 and 2021. Rows include Lucro líquido do exercício, Resultado abrangente do exercício, Depósitos e demais instrumentos financeiros, etc.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto - Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021

Table with columns for 2022 and 2021. Rows include Lucro do semestre, Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao caixa líquido, Caixa líquido proveniente das atividades operacionais, etc.

2. Apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN)...

Table with columns for 31/12/2022 and 31/12/2021. Rows include Máquinas, Mobiliários, Equipamentos de Comunicação, Computadores e Periféricos, Benfeitorias, Veículos, etc.

Table with columns for 2022 and 2021. Rows include Receitas de prestação de serviços, Outras despesas administrativas, Despesas técnicas especializadas, etc.

Negócios

Por que o Google aposta no Brasil como um dos principais mercados para sua carteira digital?



Na carteira, as pessoas trazem seus cartões de crédito, documentos, bilhetes de transporte e, muitas vezes, algum item pessoal, como a foto dos filhos ou do animal de estimação. Mas esse item físico vem perdendo cada vez mais o espaço no dia a dia das pessoas conforme a rotina foi ficando mais digital. Hoje, desde o boleto do condomínio até o cafezinho da tarde pode ser pago pelo celular. Lançada ainda em 2011, a carteira digital do Google, a Google Wallet, acabou incorporada pelo Google Pay, mas em 2022 voltou à cena muito mais incorporada para atender a essas demandas. E, em 2023, tem o Brasil como uma das apostas do crescimento do serviço, hoje disponível em 60 países. “Estamos pensando muito em ajudar as

pessoas a pensar sobre como administrar seu dinheiro. Estou aprendendo muito sobre como os brasileiros administram seus cartões de crédito, suas parcelas e como pensam em dinheiro”, diz Jenny Cheng, vice-presidente global do Google Wallet, em entrevista em março. “Estive pela última vez no Brasil em 2018 e vejo uma grande diferença em termos de onde estamos indo no futuro do Banco Central brasileiro”, diz ela, que também foi vice-presidente do PayPal, onde ficou de 2017 até março de 2021.

Nos últimos anos, uma das principais frentes de atuação do Banco Central brasileiro tem sido na digitalização das operações. Foi nessa efervescência que nasceu, por exemplo, o PIX no fim de 2020. Hoje, já são em média 66 milhões de transações diá-

rias desses pagamentos digitais instantâneos, com mais de 100 milhões de chaves de pagamento cadastradas. O BC também desenvolveu e tem ampliado as funcionalidades do Open Finance, lançado em 2022 em substituição ao Open Banking, e trabalha no projeto piloto do real digital.

“Isso nos dá a capacidade de permitir melhores casos de uso do cliente em todos os aspectos, do ponto de vista dos pagamentos”, conta Cheng. O serviço chegou ao Brasil em julho de 2022 e foi desenvolvendo parcerias, não só com os bancos e as empresas de cartões de crédito, mas também com companhias aéreas, empresas de entretenimento e mesmo o Ministério da Saúde, para armazenar, por exemplo, carteiras de vacinação, como a da campanha de combate à Covid. Exame

Light entra na Justiça para suspender pagamento de dívidas

O Grupo Light, que controla a distribuidora de energia de mesmo nome no Rio de Janeiro e já vinha com problemas financeiros, entrou na Justiça na tentativa de suspender o pagamento de parte de suas dívidas e instaurar um procedimento de mediação coletiva com credores.

A informação foi divulgada pela empresa em comunicado ao mercado na terça-feira (11). A Light utilizou o instrumento de medida cautelar, na Justiça do Rio, na segunda-feira (10), e solicitou que a demanda permanecesse em sigilo e fosse atendida com urgência.

No comunicado, a Light não informa os credores que são alvos da cautelar, mas segundo a reportagem apurou com pessoas do mercado, grande bancos, fundos de investimento, além de empresas que atuam com securitização e também com suas debêntures são os principais alvos da demanda.

Em nota, a companhia confirma que a medida não afeta operações com fornecedores e colaboradores.

Advogados que acompanham o setor de energia acreditam que o pedido de renegociação de dívidas tende a evoluir para uma recuperação judicial.

Em nota enviada à reportagem via assessoria de imprensa, a Light afirma que a negociação judicial reivindicada está prevista no Código de Processo Civil Brasileiro e que o uso do instrumento busca construir uma solução de longo prazo para a companhia.

“A Light tem o objetivo de garantir a preservação de suas operações, em especial a concessão de distribuição de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro, através da suspensão temporária do pagamento de dívidas financeiras”, afirma o texto.

“O grupo entende que a mediação judicial é a forma mais justa e equitativa para tratar com todos esses credores por conta das características do seu endividamento, majoritariamente formado por debêntures e bonds, hoje nas mãos de fundos de investimentos e investidores pessoas físicas.”

Alexa Salomão/Folhapress



Substack lança concorrente do Twitter dias após entrar na mira de Elon Musk



A plataforma de newsletters Substack lançou na terça-feira (11) a ferramenta Notes, espaço de publicação de textos curtos semelhante ao Twitter.

O lançamento ocorre dias após a rede social de Elon Musk ter restringido tuítes relacionados ao Substack, movimento visto como uma punição à startup editorial, que havia recém-anunciado seu serviço concorrente.

O Notes permite que os usuários publiquem textos e que outras pessoas curtam, compartilhem ou respondam a eles. Na caixa de publicação, é possível editar os conteúdos em negrito, itálico e destacar aspas. O feed do Notes também lembra o do Twitter, com duas abas: “Home” e “Sub-

scribed”. Na aba “Home”, o usuário pode conferir textos de escritores que segue, além de outras recomendações desses autores. Na aba “Subscribed”, por sua vez, apenas os textos dos escritores seguidos são exibidos.

Em comunicado, o Substack disse que o Notes marca o próximo passo nos esforços da empresa em construir uma rede de assinaturas. “Notes é um projeto de longo prazo, e seu sucesso será determinado pela confiança dada por escritores e leitores ao longo dos anos. Não tomamos essa confiança como certa”. Na quinta (6), dia seguinte ao anúncio do Notes, o Twitter impediu que os escritores do Substack incluíssem tuítes em suas newsletters. Na sexta-feira (7), a rede social impediu que

as newsletters do Substack fossem compartilhadas. No domingo (9), o Substack informou que a supressão das publicações do Substack no Twitter parecia ter acabado.

A decisão do Twitter gerou reação inclusive de apoiadores de Elon Musk. Escritores que usam o Twitter e o Substack para distribuir seu trabalho disseram que a ação contradiz suas declarações sobre permitir a liberdade de expressão na rede social.

Os fundadores do Substack, Chris Best, Hamish McKenzie e Jairaj Sethi, disseram em comunicado que ficaram “desapontados” com a decisão da rede social de sufocar o engajamento com qualquer tuíte que apresentasse um link do Substack.

Gustavo Soares/Folhapress